



Tocado por Anjos

Almir Pascale

Desprezado pela mãe, explorado pelo pai, ignorado pela família... Assim foi sua infância. Até que um dia, algo fantástico aconteceu: se o garoto pudesse enxergar além de sua visão, sentir além de seu tato e ouvir além de sua capacidade, veria um fascinante ser alado, transparente e sólido como um cristal, a proferir palavras em uma língua desconhecida dos seres humanos e a tocar-lhe a testa com seus dedos em forma de pequenas lanças. Se o pequeno garoto pudesse ver, sentir, e entender, saberia que aquele ser lhe havia concedido o dom da palavra para guiar multidões e, quem sabe, ser um novo profeta.

Anos se passaram, o garoto se tornou um jovem, e frequentemente utilizava o dom divino que havia recebido: não guiava multidões, não ensinava, não ajudava... Usava seus dons para conquistar mulheres e conseguir boas posições dentro da empresa — mesmo que para isso precisasse humilhar, mentir e desrespeitar.

O tempo passou...

Se aquele homem pudesse enxergar além de sua visão, se pudesse sentir além de seu tato e ouvir além de sua capacidade, veria um fascinante ser alado, enrugado, vermelho, olhos amarelos e luminosos, garras, presas e chifres avantajados, a lhe proferir palavras desconhecidas dos humanos, e lhe reservar um lugar ao seu lado no reino da escuridão.

Almir Pascale: paulista (1968) de origem européia (Itália) por parte de mãe; é formado em gestão financeira, participou de antologias e de todas as edições do TerrorZine – Minicontos de Terror; ativista cultural e colaborador do Portal Cranik (www.cranik.com). Publicou recentemente um conto na coletânea *Draculea: O livro secreto dos vampiros* (All Print) Conheça o seu trabalho: www.divulgalivros.org/almirpascale.htm. Contato com o autor: almir_pascale@hotmail.com.

